



Ser professor de Língua Portuguesa: documentos oficiais e uma experiência docente

Autoria: Patrícia Ferreira Ramos - - -

Resumo: Esta comunicação apresenta questões iniciais levantadas na pesquisa de mestrado que tem como objetivo investigar a atuação docente no ensino de produção textual para alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Considerando a noção de educação libertadora e o ensino de língua portuguesa baseado em gênero textual, pretendemos identificar o que é ser professor de língua materna atualmente, mais especificamente, o que se espera de um professor no processo de aprendizagem de escrita do aluno. Para tanto, tomamos como ponto de partida a análise dos documentos oficiais que regulam o ensino de língua portuguesa no Brasil. A partir de constatações obtidas em observações de aulas de produção de texto e em entrevista, apresentamos uma breve reflexão acerca da prática de uma professora que leciona a disciplina Redação e Estudos Linguísticos para alunos do terceiro ano de Ensino Médio, em um centro federal de educação tecnológica. Percebemos que a prática docente capaz de promover a formação cidadã é aquela cujo método se pauta na construção de conhecimento diária e dialogada entre professor e aluno, permitindo aos interlocutores um reconhecimento da estrutura de aula, bem como das competências desenvolvidas e exigidas em cada atividade proposta. Nessa perspectiva, não há espaço para autoritarismo e, muito menos, para invisibilidade de algum dos participantes do processo. Com isso, entendemos que, para que essa prática se efetive, além do engajamento do professor para manter-se em constante atualização, precisamos exigir melhores condições de trabalho, uma vez que essas também influenciam diretamente na atuação do professor em sala de aula.